

Ciclo de palestras ministrado por Chiara Pasqualin (Pós-doutoranda em Filosofia)

Título: *Transcendência e intersubjetividade na filosofia de Karl Jaspers*

Resumo da atividade didática

Karl Jaspers (Oldenburg, 1883; Basiléia, 1969) designa a sua filosofia com a expressão “periechontologia”, que ele cunha a partir do grego antigo e entende como pensamento do “abrangente” (*Umgreifendes*). O chamado “abrangente”, conceito-chave da reflexão do filósofo alemão, consiste no âmbito do ser, isto é, naquela dimensão vasta que abraça e contém, como um horizonte em si invisível e indelimitável, tudo o que se manifesta e aparece para o homem. A obra na qual Jaspers articula na forma mais ampla e detalhada a sua filosofia do abrangente é *Da verdade (Von der Wahrheit)*, escrita num período difícil da vida do pensador, isto é, nos anos sombrios do regime de Hitler e da segunda guerra mundial. A obra – prova da grande resistência interior do filósofo à irracionalidade do Nazismo – pode ser considerada pela sua densidade e complexidade teórica como um clássico da filosofia contemporânea, apesar da pouca atenção que ela tem recebido nos estudos críticos.

O ciclo de palestras pretende apresentar em linhas gerais a filosofia do “abrangente” de Jaspers e focalizar, em particular, um assunto central neste contexto especulativo, aquele da Transcendência e do “transcender” do homem. O “transcender” exprime, em termos gerais, a tendência íntima da existência a ultrapassar a realidade imediata e cognoscível cientificamente, para buscar um sentido ulterior, mais profundo e satisfatório. Na perspectiva de Jaspers, o movimento transcendente do homem culmina na relação com a divindade, a qual identifica a Transcendência por excelência. Todavia, o discurso de Jaspers refere-se a um Deus que é distante e inefável, se bem que seja reconhecido como origem e sentido da liberdade humana. A divindade só pode ser o fim inalcançável de uma busca apaixonada na qual o homem tenta nomear Deus e pensá-lo por meio de símbolos ou “cifras” – imagens mitológicas e artísticas ou conceitos filosóficos –. As chamadas “cifras”, todavia, nunca podem determinar a realidade de Deus numa maneira inequívoca e definitiva, mas só evocá-la, despertando, assim, a consciência dela nos outros homens.

O transcender, entendido como busca infinita de sentido e abertura à divindade, não é, segundo Jaspers, uma experiência que divide os homens, uma experiência que cada um tem de maneira isolada sem interação com o outro. Ao contrário, o transcender é um movimento que é sempre inseparável da comunicação existencial (*existentielle Kommunikation*). Esta última, que ocupa uma posição central na filosofia de Jaspers, é uma relação entre existências insubstituíveis, na qual cada uma se abre incondicionalmente à outra e por meio da outra realiza a si mesma. Com base nos textos de Jaspers, pode-se mostrar que o momento da relação com Deus e aquele da comunicação com o outro estão numa relação de implicação recíproca: um é a condição de possibilidade do outro e vice-versa. Portanto, não existe uma autêntica busca de Deus fora da comunicação com o outro e não é possível uma comunicação existencial com o outro sem compartilhar aquele desejo de Transcendência que é latente à razão humana.

O reconhecimento desta aspiração fundamental à Transcendência, vivida e expressa na comunicação existencial, não somente nos permite compreender a filosofia do “abrangente” no seu

núcleo mais essencial, mas também avaliar as premissas do pensamento político de Jaspers. O filósofo foi de fato um pensador político, não no sentido de que fez política ativa e diretamente, aderindo a um grupo determinado, mas na medida em que avaliou seriamente os problemas do presente, tanto da Alemanha do pós-guerra, quanto da humanidade mundial. Nesse sentido, as reflexões de Jaspers sobre as questões políticas e as soluções propostas para enfrentar as dificuldades do seu tempo são explicitamente governadas pelo seguinte princípio: a política e as suas estratégias devem ter um fundamento e uma inspiração supra-políticos. A ideia de uma comunicação ilimitada entre homens, em virtude do reconhecimento comum da Transcendência, representa o princípio supra-político que deve orientar os indivíduos em direção à sua autenticidade e assim promover uma humanidade cada vez mais consciente, justa e pacífica. Desta maneira, a dinâmica transcendente e a sua forma comunicativa de atuação tornam-se uma premissa indispensável para o pensamento político de Jaspers e para a sua sugestão de enraizar a política num novo humanismo.

Programa das palestras

1ª aula: introdução ao pensamento filosófico de Jaspers, isto é, à “periechontologia”.

2ª aula: abordagem da questão do “transcender” e da Transcendência na filosofia de Jaspers.

3ª aula: análise da relação de co-implicação entre “transcender” e comunicação.

4ª aula: esclarecimento do fundamento supra-político da política.

Referências bibliográficas

Obras de Jaspers originais em alemão

JASPERS, Karl. Die geistige Situation der Zeit. Berlin: de Gruyter, 1931 (⁵1933).

_____. Philosophie (Vol. I, Philosophische Weltorientierung; Vol. II, Existenzerschließung; Vol. III, Metaphysik). Berlin: Springer, 1932 (⁴1973).

_____. Vernunft und Existenz. Groningen: Wolters, 1935 (⁵1973).

_____. Existenzphilosophie. Berlin: de Gruyter, 1937 (⁴1974).

_____. Die Schuldfrage. Heidelberg: Schneider, 1946 e Zürich: Artemis, 1946.

_____. Von der Wahrheit, Vol. 1, Philosophische Logik. München: Piper, 1947 (³1983).

_____. Vom Ursprung und Ziel der Geschichte. Zürich: Artemis, 1949 e München: Piper, 1949.

_____. Über Bedingungen und Möglichkeiten eines neuen Humanismus. In: “Wandlg”, 4, 1949, pp. 710-734.

_____. Einführung in die Philosophie. Zürich: Artemis, 1950.

_____. Vernunft und Wiedervernunft in unserer Zeit. München: Piper, 1950.

_____. Die Atombombe und die Zukunft des Menschen. Politisches Bewusstsein in unserer Zeit. München: Piper, 1958.

_____. Der philosophische Glaube angesichts der Offenbarung. München: Piper, 1962 (³1984).

_____. Chiffren der Transzendenz. Ed. por H. Saner. München: Piper, 1970 (⁴1984).

Traduções disponíveis das obras citadas

Em Português:

JASPERS, Karl. Situação espiritual do nosso tempo. Trad. De João Modesto. Lisboa: Moraes Editores, 1968.

_____. Filosofia da existência. Trad. De Marco Aurélio de Moura Matos. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1973.

_____. Iniciação filosófica. Trad. De Manuela Pinto dos Santos. 8a ed. Lisboa: Guimarães (Coleção de filosofia e ensaios), 1993.

_____. Razão e anti-razão em nosso tempo. Trad. De Álvaro Vieira Pinto. Rio de Janeiro: Agir, 1958. (Coleção Textos de Filosofia Contemporânea)

_____. Bomba atômica e o futuro do homem. Trad. De Marco Aurélio de Moura Matos. Rio de Janeiro: Agir, 1958. (conferência radiofônica)

_____. Condições e possibilidade de um novo humanismo. Trad. De João Bénard da Costa. In: Para um novo humanismo. René Grousset [et al.]. Texto integral das conferências e dos debates. Lisboa: Publicações Europa-America, 1964, pp. 179-207.

Em Inglês:

_____. Man in the Modern Age. Trad. De E. Paul and C. Paul. London: Routledge, 1933.

_____. Philosophy, vol. 1, Philosophical World Orientation. Trad. De E.B. Ashton. Chicago: Chicago University Press, 1969.

_____. Philosophy, vol. 2, Existential Elucidation. Trad. De E.B. Ashton. Chicago: Chicago University Press, 1970.

_____. Philosophy, vol. 3, Metaphysics. Trad. De E.B. Ashton. Chicago: Chicago University Press, 1971.

_____. Reason and Existence. Trad. De W. Earle. New York: Noonday Press, 1955.

_____. Philosophy of Existence. Trad. De R. F. Grabau. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1971.

_____. The Question of German Guilt. Trad. De E. B. Ashton. New York: The Dial Press, 1947.

_____. The Origin and the Goal of History. Trad. De M. Bullock. New Haven: Yale University Press, 1953.

_____. Way to Wisdom: An Introduction to Philosophy. Trad. De R. Manheim. New Haven: Yale University Press, 1951.

_____. Reason and Anti-Reason in our Time. Trad. De Stanley Goodman. Hamden Conn.: Archon Books, 1971.

_____. The Atom Bomb and the Future of Man. Trad. De E. B. Ashton. Chicago: University of Chicago Press, 1961.

_____. Philosophical Faith and Revelation. Trad. De E. B. Ashton. London: Collins, 1967.

Em Espanhol:

- _____. *Filosofia*, 2 Voll. Trad. De Fernando Vela. Madrid: Universidad de Puerto Rico, 1958-1959.
- _____. *Razon y existencia*. Trad. De Haraldo Kahnemann. Buenos Aires: Editorial Nova, 1959.
- _____. *Filosofia de la existencia*. Trad. De Luis Rodríguez Aranda. Madrid: Aguilar, 1958.
- _____. *El problema de la culpa: sobre la responsabilidad política de Alemania*. Trad. De Román Guitiérrez Cuartango. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1998.
- _____. *Introducción a la filosofía*. Trad. De Miguel Turón Stein. Barcelona: Círculo de Lectores, 1989.
- _____. *Origen y meta de la historia*. Trad. De Fernando Vela. Madrid: Revista de Occidente, 1951.
- _____. *La bomba atómica y el futuro de la humanidad*. Trad. De Irene Garfeldt-Klever de Leal. Buenos Aires: Compañía General Fabril Editora, 1961.
- _____. *La Fe Filosófica ante la revelación*. Trad. De Gonzalo Díaz y Díaz. Madrid: Editorial Gredos, 1968.
- _____. *Cifras de la transcendencia*. Trad. De Jaime Franco Barrio. Madrid: Alianza Editorial, 1993.

Em Francês:

- _____. *La situation spirituelle de notre époque*. Trad. De Jean Ladrière e Walter Biemel. Paris: Desclée de Brouwer, 1951.
- _____. *Philosophie: Orientation dans le monde, Éclaircissement de l'existence, Métaphysique*. Trad. De Jeanne Hersch com a colaboração de Irène Kruse e Jeanne Étoré. Paris: Springer-Verlag, 1986
- _____. *La culpabilité allemande*. Trad. De Jeanne Hersch. Paris: Les Éditions de Minuit, 1948.
- _____. *Origine et sens de l'histoire*. Trad. De Hélène Naef com a colaboração de Wolfgang Achterberg. Paris: Plon, 1954.
- _____. *Introduction à la philosophie*. Trad. De Jeanne Hersch. Paris: Plon, 1951.
- _____. *Raison et déraison de notre temps*. Trad. De Hélène Naef com a colaboração de M.-L. Solms. Paris: Desclée de Brouwer, 1953.
- _____. *La foi philosophique face à la révélation*. Trad. De Pierre Kamnitzer. Plon, Paris, 1973.
- _____. *La bombe atomique et l'avenir de l'homme*. Trad. De Edmond Saget. Paris: Buchet/Chastel, 1963.

Bibliografia secundária

- HERSCH. Jean. *Karl Jaspers*. Trad. De Luis Guerreiro P. Cacais. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.
- KIRKBRIGHT. Suzanne. *Karl Jaspers: A Biography. Navigations in Truth*. London: Yale University Press, 2004.
- OLSON. Alan M. *Transcendence and Hermeneutics: An Interpretation of the Philosophy of Karl Jaspers*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1979.
- SANER. Hans. *Karl Jaspers mit Selbstzeugnissen und Bilddokumenten*. Reinbek bei Hamburg: Rowohlt, 1970.